

Sumário

1. Introdução	1
2. Os Danos Sociais, as Mudanças Climáticas e os Responsáveis pela Destruição Ecológica	7
2.1 O cenário dos danos no Arco do Desmatamento da Amazônia.....	8
2.1.1 Os danos na Amazônia e as mudanças climáticas.....	8
2.1.2 O compromisso brasileiro para mudança do clima e a Amazônia...	19
2.1.3 A geopolítica da degradação no Arco do Desmatamento da Amazônia	22
2.1.4 O agronegócio no limiar do lícito com o ilícito	34
2.1.4.1 Monocultura de soja transgênica e o desmatamento na cadeia produtiva.....	39
2.1.4.2 “Lavagem de gado”: invisibilização dos danos socioambientais na cadeia produtiva da pecuária.....	44
2.1.4.3 “Lavagem de madeira” e crimes no desmonte do marco regulatório	51
2.1.5 Considerações a propósito do cenário dos danos no Arco do Desmatamento da Amazônia.....	58
2.2 Vítimas “invisíveis” dos danos sociais: danos às comunidades indígenas e tradicionais, aos animais não humanos e a perda da biodiversidade na Amazônia.....	59
2.2.1 O avanço da fronteira contra os territórios indígenas	59
2.2.2 O avanço da fronteira contra as unidades de conservação	65

2.2.3 Considerações quanto às vítimas “invisíveis” dos danos sociais	69
2.3 A bancada ruralista: os representantes das corporações e do latifúndio contra a estabilidade climática e o meio ambiente	69
2.3.1 Conceitos e influências da bancada ruralista no Congresso Nacional	69
2.3.2 A bancada ruralista e a legislação sobre meio ambiente, registros públicos e regularização fundiária: a união entre agronegócio e Estado	78
2.3.2.1 Governo Lula	83
2.3.2.2 Governo Dilma	85
2.3.2.3 Governo Temer	86
2.3.2.4 Governo Bolsonaro.....	88
2.3.3 UC Jamanxim, a grilagem e os danos articulados pelo agronegócio.....	100
2.3.4 Considerações a propósito da bancada ruralista: os representantes das corporações e do latifúndio contra a estabilidade climática e o meio ambiente	102
2.4 Síntese conclusiva do capítulo.....	103
3. A Violência no Arco do Desmatamento da Amazônia: Criminologia Verde e Crimes Poderosos	105
3.1 Danos sociais e relação ser humano e natureza.....	106
3.1.1 As violências estrutural, cultural e direta: tipologia para a vitimização humana.....	106
3.1.2 Metabolismo social e ruptura metabólica	119
3.1.2.1 Ser genérico	129
3.1.2.2 Gaia	131

3.1.3 O dano social sob a perspectiva da Criminologia Verde e dos Crimes dos Poderosos.....	136
3.1.3.1 Perspectivas gerais da Criminologia Verde	136
3.1.3.2 Corporações e capitalismo: lucros, externalização de danos e direitos humanos.....	139
3.1.3.3 A mudança de paradigma: a centralidade do dano.....	142
3.1.3.4 Os crimes praticados pelo Estado e a imunização dos poderosos	148
3.1.4 Considerações quanto aos danos sociais e relação ser humano e natureza	153
3.2 A relação do Estado de Direito com os danos sociais	154
3.2.1 Estado de Direito e meio ambiente: da promoção ao meio ambiente equilibrado à necessidade de metas.....	154
3.2.2 Desestruturação do Estado e violência.....	166
3.2.3 Considerações no que concerne à relação do Estado de Direito com os danos sociais	174
3.3 O Ecocídio e a Criminologia Verde.....	174
3.3.1 Ecocídio: elementos para conceituação no campo da Criminologia Verde e dos Crimes dos Poderosos	175
3.3.2 Ecocídio no Arco de Desmatamento da Amazônia	184
3.3.3 Considerações quanto ao Ecocídio na Amazônia.....	190
3.4 Síntese conclusiva do capítulo.....	191
4. Conclusão	193
Referências.....	199
Glossário de Conceitos Operacionais.....	257